



Havia em outro tempo em Veneza um conselho, chamado o — Conselho dos Dez. — O presidente era um BRAVO, que se bem nos lembra chamava-se José. Este Bravo e os nove que restavam, faziam toda a qualidade de gracinhas que o diabo lhes dizia aos ouvidos.

Por exemplo, dizia um: vamos seringar F... está decidido, o homem era seringado no mesmo instante. Vamos catar as pelainas a F... o fulano ficava com ellas tão catadas que nunca mais as via. Vamos fazer passear F... até ao céu, o fulano ia immediatamente para o céu.

Felizmente nunca se lembraram de roubar conegos, nem comer pintos de particulares que os davam para companhias de machinas de sabão, por que do mesmo modo se fazia a cousa, etc. etc.

Havia em Veneza um velho, muito velho, de quem elles nem podiam supportar o cheiro. Se viam o velho, empallideciam; se fallavam no velho, faziam carantonhas de condemnados; se lhe ouviam a voz, tremiam como os brincos nas orelhas das mulheres; se viam a sombra do velho, ficavam como a Semiramis ao avistar a sombra de Nino, ou como as recrutas na posição de sentido; se lhe cheirava ao velho espirravam tres dias; se o velho abria a bôca encolhiam-se como corcundas; finalmente, o velho era para elles o diabo, a sua má estrella, o castigo dos seus peccados, e tudo que o demo pôde ideiar.

O que se hade fazer ao velho, diz um? Come-se com arroz. Não, senhor, diz o outro, cortam-se-lhe as orelhas. Melhor que tudo isso, diz um terceiro, seringa-se. Mas o BRAVO, que achava que tudo isto eram caranguejolas, disse um dia. Meus amigos, conheço uma brucha, (Bernarda se chama ella) que dando lhe eu para uma saia, enfeitica o maldito velho, e ficamos descaçados; porque á força de cóca, pedra d'era e palavras mysteriosas, entesica e morre.

Finalmente resolveu se fallar á Bernarda, que começa com os seus bruchedos, mas o velho cada vez vive mais córado, e diabolico! Por este lado não pega. Cançados os taes dez de verem o seu remedio, sem remedio, decretam que o velho seja morto! Vá feito. Morte ao velho, morra o velho, leve o diabo o velho.

Emfim, ahí vão os dez esperar o velho, porém não sei que mosquito zumbiu aos ouvidos d'alguem e o velho passa sem no-

vidade em sua importante saude. D'então para cá nada soubemos, porém se o velho não manda estas moços fazer recados para Londres, pregam-lha quando menos elle o esperar, salvo se a Lei e Estandarte o defenderem e lhe chamarem honesto, por que então está livre de todos os perigos e trabalhos desta vida: até da febre amarella.



O Estandarte de 5 de Setembro diz tanta cousa que nos mete medo, entre ellas é = Deus e o nosso direito, é a divisa que adoptamos.

Qual é o Deus do Estandarte? E' José.

Qual é o direito do Estandarte? E' fazer de tudo quanto é direito torto, e de tudo que é torto dizer que é direito.

Qual é a divisa do Estandarte? E' estar com tres palmos de lingua fóra da bôca, morto de sede de vingança, damnado por não apanhar osso, esganado por não engolir todas as pastas do mundo, e derramado por não ter que lamber.

Quem quizer saber a verdade compre o papel (Estandarte) gaste 40 réis, e verá os meninos orlões a cavallo.

CORRESPONDENCIA.



r. Redactor. — Vou contar-lhe o que presenciei, para o publicat no seu jornal.

Domingo houve não sei que entre os municipaes e caçadores n.º 1. etc.

Foram prezos alguns caçadores.

Em consequencia d'isto nós

ouvimos dizer, ninguem nos contou. Elles pensam que são capazes de virarem um homem, enganam-se; em nós lhe podendo ser bons, não lhe damos quartel; eu já entrei tres vezes em fogo, e de-sejava entrar ainda uma com estes fedelthotes; de cara a cara é que se vê quem é homem etc. etc. = E sabem Vossas Senhorias quem foi o valente que disse isto? Foi um janotazinho muito engomadinho que auda aos Domingos de calça

branca aplainada, e é cabo de tamborea da mesma guarda; e para maior signal lá dizendo estas gracinhas a um soldado ás 7 horas e tantos minutos da noite do mesmo dia desde o Bêco do Carrasco até ao largo da Esperança.

A Lei pôde dizer que é falso, porém nós lhe affiançamos que ouvimos muito bem.

A guarda sempre é muito boa guarda!!!

Um Assignante.

Conta que declara arithmeticamente o estado das fracções cabralistas.

Cabralistas de Antonio 2 $\frac{3}{8}$.

Ditos de José 1 $\frac{1}{4}$.

Ditos de João $\frac{1}{8}$.

Cartistas puros 1 $\frac{1}{4}$.

Demonstração = $2 \frac{3}{8} + 1 \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + 1 \frac{1}{4} = 5$ cartistas tão puros como uma carapinhada.

(Assignado)

TERCEIRA PESSOA.

Chefe das fracções, e professor de quebrados.



iz o Estandarte: O mesmo vapor traz noticia de que na

Australia se tinha descuberto nova California aonde o ouro apparecia em grande abundancia, e que se tinha encontrado de tão grandes dimensões e pezo, que se tinha achado digno de

figurar na exposição de Londres, para onde estava em viagem.

Diz o Burlesco = Antonio, José, João e todos os ães, vão para a Australia, deixem-nos em paz. Querem dinheiro, ou montes de ouro, vão para a Australia. Não querem vêr o velho, vão para a Australia. Não querem viver entre os demagogos, vão para a Australia. Querem livrar-se da febre amarella, vão para a Australia: finalmente querem ter a bondade de nos favorecerem com a sua ausencia, e irem comer, beber, vestir, serem todos de ouro, vão, vão, vão, vão, vão, vão, vão, e quanto antes para a Australia.

golpe de mão assás rendoso. Ao passar por um caminho encontrou um sacristão de aldeia, que se retirava para a igreja com a caldeira da agua benta e a campainha na mão, depois de haver illo com o cura prestar a um doente os socorros espirituaes.

O ladrão sentiu comprimir-se-lhe o coração: *teve um mau presagio.*

Mas a sede do crime venceu os outros sentimentos. Praticou roubo, mortes, etc. etc. mas cahiu nas mãos da justiça que lhe espiou a vida nos passos.

Pouco tempo depois estava enforcado.

José Cabral é hoje o primeiro homem da comissão central e geral do cabralismo, e deram-lhe para adjuntos o *Caldeirinha* perfumado e o mano João do *badalo*.

Que presagio faremos do *José dos conegos*,

hoje collocado entre a *campainha* e a *caldeirinha*?.....

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Vai sahir á luz — A Guia dos criados de servir — com as notas d'os castigos e correccões que devem ter os que são desleaes e cõmpromettem os amos. Esta interessante obra é dedicada a um dos presidentes da commissão eleitoral do reino e ilhas.

RESPONSAVEL, MANOEL JESUS COELHO

Typographia de M. de J. Coelho
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



ão podemos deixar de transcrever no Burlesco um artigo que traz o Patriota de segunda feira 6.º, por que nem todos os assignantes do Burlesco o são tambem do Patriota. Achamos-lhe muita graça, e é mister que os leitores do Burlesco o leiam.

UM PRESAGIO.

Lêmos que um certo ladrão e assassino, andando vigiado pela justiça, a que podera sempre escapar, nos immensos crimes que impunemente perpetrara, andava um dia reunindo os da sua quadrilha, para um certo



OPRESSÃO DE VENEZA, E SUA QUADRILHA.